

REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

DIRECTOR — TITO CARVALHO

GERENTE — JUVENTAL PORTO

ASSIGNATURA

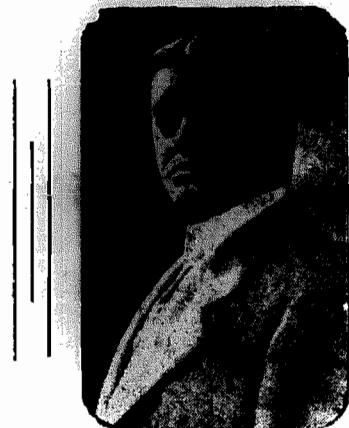
Anno	35\$000
Semestre	18\$000
Exterior, anno	60\$000

Redacção, Administração e Officinas
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA

Numero do dia	\$200
atrasado	\$300

CRISPIM MIRA



O atentado de que foi vítima o jornalista Crispim Mira teve honrem o seu epílogo com a morte do brilhante intelectual catarinense.

Já aqui verberamos o acto de violência de que foi alvo e que se não compadece com os sagrados princípios que adotamos com o regime; respeitando e garantindo a liberdade de pensamento.

Não necessitamos relembrar, tão viva se acha no espírito público, a sangrenta tragédia que atingiu à sociedade e à imprensa, solidarizadas na mesma altitude de veemente repulsa.

E porque Crispim Mira soube, com raro talento, reunir em torno de si a sympathia e a amizade d'élite, como a administração das classes trabalhadoras, não foi para surpreender que o seu trespasso, após demorada agonia, difundisse um círculo de sincero pesar, por motivo do seu decesso.

Dirigindo a «Folha Nova», a que imprimiu um feitio moderno, independente, evidenciou sempre as suas qualidades de polemista consciente, tornando-se uma força notável na imprensa do país.

Elegante nas lutas, peia superioridade com que combatia, sem descombar o linguajar tão ao gosto da mediocridade feril na criação dum vocabulário que supra a pobreza mental, era ainda o estudioso dos mais importantes assuntos, que abordava com segura mestria.

Dess'arte, deu o melhor desempenho a varias comissões que lhe foram confiadas, distinguiu ou alvitrandou com serenidade e reflexão.

O jornalista morto era ainda o cavaleiro insinuante, e se a imprensa barriga-verde sofre a falta dum dos seus expoentes mais representativos, perde à sociedade um elemento de prestigioso realce.

A sua vida de trabalho, trazendo comentários combativos ou de louvor, conforme o seu critério julgador, não se divorciava do ideal prefíxado, procurando pôr os seus serviços a favor do engrandecimento da terra que ansiava ver forte no seu desenvolvimento constante.

Justas são, assim, as homenagens que se lhe tributaram, com a significação de exaltar um esforço esplêndido, um valor real, com a invulgar faculdade de distinguir destinos, obediente a uma crítica sã, posto á vontade sob uma liberalidade de que se não desmente em todas as suas manifestações.

Como colegas, cabe-nos partilhar dos sentimentos que empolgam os seus numerosos amigos, reafirmando a nossa profunda mágoa, deante do cadáver do que, da sua mesa de trabalho desapareceu a um golpe mortífero, com a mesma energia e a mesma calma que tanto põem em destaque os fortes e os capazes.

NOTAS BIOGRAPHICAS

Crispim Mira vir à luz da vida no ano de 1880.

Naquelle cidade passou a sua infância e mocidade.

Ainda mocinho, sentiu-se fascinado pelas lides do jornalismo,

dirigindo pequenos periódicos, onde deixava nas suas páginas fulguras do seu talento.

Ilustrando cada vez mais o seu espírito, Crispim Mira firmou a sua reputação de jornalista.

Deixando Joinville, Crispim

Mira voou para Florianópolis, assumindo a chefia da redacção da *Gazeta Catharinense* onde, diariamente, em roteiros fulgurantes, demonstrava o valor da sua pena adextrada e inconfundível.

Com o desaparecimento da *Tiazeta*, fundou a *Folha do Comércio*, que foi um dos mais brilhantes órgãos da imprensa catarinense, graças à sua actuacão excelente.

Vontando questões de ordem transcendente, que exigiam superior elevação de vistas, elle esteve sempre á altura dos seus méritos intelectuais!

Foi um extremo pioneiro do acordo na memorável questão dos limites entre o nosso Estado e o Paraná, batendo-se com entusiasmo pela sua solução final.

Após alguns anos de ausência, Crispim Mira retornou a esta capital, chefiando a redacção da *Terra Livre*, jornal de combate, que desapareceu com cinqüenta dias.

Crispim Mira representou o nosso Estado na Exposição Universal do Rio de Janeiro e no Congresso de Geografia do Belo Horizonte, havendo-se com fulgor da sua formosa inteligência.

Longo da sua terra natal, sempre defendeu com a vibrabilidade do seu patriotismo os altos interesses da sua gente e do seu Estado.

Escritor de tempora, deixou vários trabalhos: *Limites interestaduais*, *Confraternização Republicana* (questão de limites) e *Terra Catharinense*, livro que contém lindas páginas de folclore e informações minuciosas, reveladoras do seu grande amor á sua terra natal.

Conferencista dos mais fluentes, de uma imaginação arrebatadora, Crispim Mira deixou também folhetos, contendo belas palestras literárias, feitas neste capital e em Joinville.

Ultimamente, Crispim Mira estava dirigindo o seu novo jornal *Folha Nova*, quando foi vítima da brutal agressão, que lhe causou a morte.

OS ULTIMOS MOMENTOS

Assistiram os ultimos momentos do nosso inditioso collega Crispim Mira a sua idelatrada esposa e filhos: viu Hercílio Luz, sr. Carmen da Luz Colla, sr. major Guilhon, desembargador Medeiros Filho, dr. Edmundo Luz, Petrarcha Callado, Tito Carvalho, dos seus medicos drs. Gottschmann e Moellmann.

O extinto que tinha 47 annos de idade, deixa viuva a exma. sr. da Olinda Mendonça, filha do sr. capitão João dos Santos Mendonça e deixa na orphandade os seguintes filhos: Delorme, de 15 annos; Claudio de 14, Paulo de 12 e Rosa Amélia, de 10.

O CORPO E VELADO

O cadáver de Crispim Mira foi transportado para a Igreja do Senhor dos Passos, onde foi durante o dia visitado por numerosas pessoas de todas as classes sociais.

O SR. GOVERNADOR VISITA
O sr. governador Adolpho Konder esteve na Igreja dos Passos visitando o cadáver de Crispim Mira.

S. exa. mandou depositar sobre o seu ataúde uma custosa coroa de flores ai nascidas.

DEMONSTRAÇÕES DE PEZAR

O sr. governador do Estado dispôs que os funcionários públicos ao inicio dia.

— O sr. superintendente municipal Heitor Blum visitou o corpo do inditioso jornalista, mandou depositar uma coroa no ataúde e suspendeu ao meio dia o expediente da Municipalidade.

— O comércio fechou a meio dia as suas portas.

— A redução desta folha conservou cerradas as suas portas. Fez-se representar no seu enterro, depositando uma coroa de flores artificiais sobre o caixão de Crispim Mira.

— Os proprietários dos Cinemas suspenderam as suas sessões em homenagem de pezar.

O establecimento industrial tambem fecharam as suas portas.

O ENTERRO

Realizou-se hontem, às 16,30 horas o enterro do nosso desventurado collega sr. Crispim Mira.

A quella hora, após a encenação solene, o corpo foi retirado da Igreja do Senhor dos Passos pelos srs. Alvaro Cardoso, Oscar Schuler, Frederico Guilherme Kluser, Mustaphá Guarany e Silva e Porfirio Gonçalves.

Fermou-se então numerosíssimo prestígio popular no largo 13 de Maio que assumiu proporções raramente verificadas.

Cerca de dez mil pessoas, notando-se a presença de representantes de todas as classes sociais e famílias, acompanharam a pé o enterro do inditioso jornalista catarinense.

A banda de musica «Amor à Arte», tocou sentidas marchas durante o trajecto.

O prestígio funebre seguiu o seguinte itinerario: Largo 13 de Maio, rua Tiradentes, Praça 15, lado Palácio, rua Padre Miguelinho, Praça Pereira Oliveira, rua Visconde Ouro Preto, Praça 17 de Novembro, ruas Almirante Alvim, Demetrio Ribeiro, Luz Barboza, até o cemiterio.

Todo o trajecto durou duas e meia horas.

As pessoas que acompanharam o enterro disputavam as fileiras do caixão. Cada um queria presar a sua homenagem ao estimado e valoroso jornalista, tão cedo roubado aos carinhos da família e aos serviços da sua terra natal que ele tanto amava.

Enorme era o numero de coroas de flores naturais e artificiais que foram depositadas sobre o ataúde.

Figuraram no prestígio mais de cem automóveis e carros, muitos dos quais conduzindo famílias.

O enterro chegou ao anote-

cor ao cemiterio.

— Ao baixar o corpo à sepulta-

O NOSSO

Bilhete

Que me permittam silenciar hoje.

Com a minha commoção e o meu pesar eu me descubro reverente á beira do tumulo de Crispim Mira, que soube morrer no seu posto de honra com a franquiliade dos amigos combatentes.

João A. Pessas

O ESTREITO LIGADO À ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO-RIO GRANDE

— Ao sr. dr. governador do Estado foi transmitido o telegramma que aqui reproduzimos:

Blumenau, 5.

Tenho o prazer de comunicar a v. exa. que o sr. ministro da Viação pelo aviso 113, autorizou que se procedessem estudos para a melhor ligação do Estreito à Estrada de Ferro São Paulo — Rio Grande. *Gilberto dos Santos Neves*, engenheiro encarregado.

NOVOS AUXILIARES PARA A ESTAÇÃO TELEGRAPHICA DE FLORIANÓPOLIS

Rio, 5 (A)

O director dos Telegraphos admitiu como auxiliares de estações os seguintes cidadãos habilitados: Leopoldo Zehowisig, Maria Izabel Cabral e Geraldina da Silva Mendonça.

DEMISSÃO E REFORMA

Rio, 5 (A).

Foram assinados decretos na pasta da Guerra concedendo demissão do exercito ao primeiro tenente de cavalaria Liberato Bittencourt e reformando o capitão de infantaria José Francisco Lemos.

imprensa paranaense pronunciou sentidas palavras.

— O sr. governador Adolpho Konder, acompanhado do sr. secretario do Interior Cid Campos esteve na Igreja dos Passos, para sahir o enterro.

S. exa. fez-se representar no acto da inhumação pelo sr. dr. Abelardo Fonseca, oficial do gabinete e pelo seu ajudante da ordena, sr. 1º tenente José Marinho.

O adeantado da hora não nos permite dar maiores detalhes sobre as homenagens prestadas ao extinto, as quais constituiram uma verdadeira consagração ao jornalista que tombou para sempre.

Anotações

As nossas possibilidades económicas

A exposição particular das granjas que o operoso e intelectual agricultor Manoel Bessi tem de fazer n'um das solas da Inspectoria Agrícola, prova, de modo exuberante as possibilidades económicas de Santa Catarina.

No seu pequeno mosteiro figuram magníficas sementes do trigo, cevada, centeio e milho, colhidas nas suas fertilissimas terras do Urubici, município de São Joaquim da Costa da Serra.

Manoel Bessi, retornando à sua capital, onde no concurso, estabelecido pelo ministério da Agricultura, conquistou o primeiro prémio, quis demonstrar que não cruzou os seus braços envadecido ante o brilhante triunfo conquistado naquela cortam.

Cada vez mais iluminado pelos ensinamentos praticos da Cultura de campos, obra fecunda que reflecta a actividade produtora do Asso Brasil, o distinto agricultor catarinense dedicou-se com mais amor ao cultivo, das suas glebas, fazendo largas culturas do trigo, da aveia, centeio e milho.

Nunca labor perseverante ao rigor das soalheiras que refreiam o entusiasmo das iniciativas arrojadas, Manoel Bessi, prosseguiu a obra patriótica de intensificar a cultura daqueles gramíneas, principalmente do trigo, que constitui o maior factor da nossa futura grandeza económica.

Possuisse Santa Catarina meia dúzia de agricultores adiantados como Manoel Bessi, que se interessasse vivamente pelas vidas práticas dos nossos príncipes, seríamos, inegavelmente, um dos maiores considerados produtores de trigo no nosso país.

Terras feracíssimas não nos faltam, pelas sua elevada altitude como São Bento, Campo Alegre, Lages, São Joaquim, Coritibanos, Campos Novos para sermos grandes celeiros de trigo.

O que é necessário é uma forma eficiente propaganda racionalmente feita naqueles meios.

O que se tem feito, ha poucos anos, neste sentido é verdadeiramente lamentável, sinto vergonha.

Ha poucos anos, o governo federal instituiu, a título de recompensa, o prémio de 10 contos ao lavrador que cultivasse e se-masse 10 hectares de terras, empregando sementes de trigo.

Ha lavradores, como alguns em Lages, que tendo plantado trigo nos seus 10 hectares de terra e merecendo o respectivo prémio instituído não o receberam até hoje!

E desta forma extinguem-se o entusiasmo da iniciativa dos que queriam trabalhar.

De um lado a falta de crédito agrícola para estimular os que trabalham e de outro a falta de confiança nas recompensas prometidas.

E continuamos a ser um "paiz socialmente agrícola", na pitoresca frase accacias.

Murillo

Gabinete Dentário

José Cândido de Borba avisa a distinta clientela e ao público em geral que instalou no Largo 13 de Maio 13 A, o seu gabinete dentário, onde o encontra diariamente.

Executa com esmerado capricho todo e qualquer trabalho concernente á arte. Material escolhido. Fregos modicos.

O Porto de São Francisco

Estiveram ante-hontem em conferencia com o sr. dr. governador do Estado, os srs. dr. Hartmann, Carlos Hospe Junior e dr. Schloemann, interessados na construção do porto de São Francisco, cujos estudos acabam de ser feitos pelo este último, conforme as magníficas plantas que já se acham em poder do governo estadual.

Interessado como está o sr. dr. Konder, o que é aliás um dos pontos do seu magnífico programa governamental, a efectivação das obras portuárias de Babilônia virão, sem dúvida alguma, reparar um dos grandes problemas de Santa Catarina, a tanto tempo subido de importância o grande escoadouro do norte catarinense.

Porque,—essa circunstância relevante não podemos deixar de reconhecer absolutamente—o governo do Estado não iria contar com os elementos de exportação e importação que as estatísticas têm accusado até agora, para poder justificar a obra e dispêndio de tamanha monta, senão que, mostrando esses mesmos dados estatísticos o movimento cada vez mais ascendente do magnífico porto visinho, temos como isso um signal insopinhável de que a tendência e as possibilidades de São Francisco são das mais promissoras possíveis.

Armazens alinhados, praças e ruas empilhadas de madeiras de lodos as bitolas, frapiches que não vencem a exagerada movimentação das cargas procedentes e destinadas ao *interland* sulino, o apparelhamento daquelle porto seria neste momento, uma consequencia, um efeito necessariamente lógico das exigências comerciais de todo o rico interior catarinense e de notáveis partes dos uberrimos solos paranaenses e riograndense, que há tempo já vão se servindo do nosso melhor porto.

Entrando a repartição arrecadadora daquelle cidade para a renda global do Estado com cerca de 2.030 contos no ano passado, quanto no anterior mal chegava a 1.500 contos, esse é um síntoma profundamente animador e que não poderia passar despercebido áquelles que, como o sr. dr. Adolpho Konder pautam os seus actos governamentais pelo que as questões leem de menos sentimentalismo e mais prática.

O interesse do governo, portanto, em dar inicio brevemente, às obras do porto de S. Francisco, é um excelente sinal de que vamos passando desassombradamente para o campo objectivo das grandes realizações, elemento e estílo de grandeza de um povo futuroso, como é o de Santa Catarina.

NOTAS

A chefatura de Polícia só fornece passagens a indigentes e indesejáveis, sendo inutil solicitações que não estejam compreendidas nas condições acima.

O sr. Governador do Estado, por intermédio do seu ajudante de ordens, 1º tte. João Marinho, cumpriu hontem, o sr. dr. Walmon Ribeiro, vice-governador do Estado por motivo do seu regresso da cidade de La gas.

O sr. governador do Estado, por intermédio do seu ajudante de ordens 1º tte João Marinho, apresentou pesames as Exmas Sras D. Olindina Mira, pelo falecimento de seu esposo jornalista Crispim Mira.

O sr. governador do Estado, fez-se representar pelo seu ajudante de pessoas, 1º tte. Honório Castro, no embarque do sr. dr. Roberto Hartmann, diretor delegado da Companhia Geral de Obras Públicas, de Buenos Ayres: que seguiu para o rio de Janeiro.

O sr. governador Adolpho Konder recebeu o seguinte telegramma:

Misra, +.
Ao passar solo catarinense saudo a v. exa. (a coronel José) Nello.

O sr. governador Adolpho Konder esteve hontem, acompanhado do dr. secretario do interior Cid Campos, na capella

Habeas-corpus denegado

Conforme noticiámos em nossa edição de hontem, foi, por unanimidade de votos, negado o habeas corpus que ac. Superior Tribunal de Justiça do Estado haviam impetrado os agressores do jornalista Crispim Mira.

O sr. desembargador Gomes Ramagem, vice-presidente em exercício, negando a ordem, fundamentou brillantemente o seu voto.

A seguir passaram os autos ás mãos do sr. desembargador Ayres de Albuquerque Gama, que por sua vez expôz as razões que o levavam a votar contrariamente ao pedido.

O sr. desembargador Gustavo de Toledo Piza declarou-se em teiramente de acordo com as razões expendidas pelo sr. desembargador G. mes Ramagem, motivo porque negara também o seu voto ao habeas-corpus imbitrado.

Por ultimo o sr. dr. Erico Torres, juiz convocado profereu a sua decisão negativa fundamentando-o longamente em sólidos e brilhantes argumentos.

do Senhor B. Jesus dos Passos em visita ao cadáver do jornalista Crispim Mira.

O sr. secretario do Interior Cid Campos representou o sr. ministro da Viação Victor Konder em todos as homenagens prestadas hontem ao malogrado jornalista Crispim Mira mandando depositar no feretro uma coroa em nome daquelle titular.

Banco Nacional do Comércio

Publicamos, hoje, o relatório e o balanço geral apresentado pela Diretoria do Banco Nacional do Comércio à assembleia geral de acionistas, realizada em Porto Alegre, 12 do mês findo.

A sessão realizou-se sobre a presidência do sr. dr. Valentim do Monte, secretariado pelos srs. Franklin Etzberger e J. Oswald Rentsch, com a assistência de numerosos acionistas.

Os presentes tiveram conhecimento do relatório e balanço que hoje estampam s. São ellos dois documentos de alta valia que atestam o alto grau de prosperidade do importante estabelecimento de crédito que tão relevantes serviços está prestando ao comércio, às indústrias e ao público.

Da leitura do relatório e do balanço, infere-se que o Banco Nacional do Comércio, sob administração criteriosa, tem aumentado, de vez mais, o seu grau de florescimento.

A sua situação é uma das mais prosperas.

As reservas verificadas no ultimo balanço elevam-se a 23.000.000, o que dá uma idéia da sua solidez.

Aos seus acionistas o Banco pagou de dividendo, correspondente a 15%, ao anno sobre o capital realizado a 8 milhares de 1.875.000\$00, relativos aos dois trimestres.

O saldo dos depósitos em contas correntes monta á respectiva soma de 156.189.212\$84,00.

O valor dos empréstimos realizados pelo Banco monta a 154.592.18\$170.

A conta de auxilio aos empregados que accusavaaté 31 de Dezembro de 1925 o saldo do 672.235\$100 elevou-se a 782.215\$00.

O Banco possui 55 filiais no Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Matto Grosso, São Francisco, Rio Grande e Rio.

O valor estimativo dos moveis e utensílios nessas filiais eleva-se a mais de 1.000 contos.

Por estes informes, colhido no relatório, pode-se avaliar o alto grau de prosperidades do Banco do Comércio, que neste Estado goza de geral confiança e que tem como gerente neste capital o sr. Guido Botto, funcionário zeloso e competente.

Gymnasio Catharinense

Resultado dos exames de admissão realizados em 3 e 4 de março de 1927

Abelardo Cardoso, 6—Adão Miranda, 6—Aldo Ávila da Luz, 8—Angelo Lacourbe, 9—Antônio Nunes Pires, 5—Aristóphanes Alcantara, 6—Belisário Costa, 9—Brasílio Oliveira, 10—Carlos Buechel, 8—Carlos Ramos, 8—Cícero Ribeiro, 5—Domingos Trindade, 9—Eulálio Andriani, 4—Fernando Carvalho, 7—Gervasio Nunes Pires, 7—Guilherme Fleischmann, 8—Haroldo Glavan, 6—Haroldo Neves, 7—Haroldo Rocha, 8—Hortêncio Buechel, 6—Idalino Bez Batti, 5—João Aranjo, 5—João Chaise, 6—João Faraco, 7—João Pinto da Luz, 4—Jorge Lacerda, 10—José Caniba Barreto, 4—Jorgem Buechler 6—Dimas P. Arruda, 4—Hermes P. Arruda, 4—Kurtz Coln, 6—Laercio Leal, 4—Luciano Baptista, 4—Mário Moreira, 5—Milton Costa, 5—Moacyr Magalhães, 4—Oscar Ferraz, 5—Oscar Almeida, 4—Romulo de La Martínez, 6—Salum Naif, 6—Sérgio Segni, 4—Ubirajara Carvalho, 4—Walter Gneira, 5—Ylmar Corrêa, 5.

Reprovado: 1.
Não compareceram 2.
Inabilitados 18.

Política dos Estados

No Pará
Belém, 4 (A).

E o seguinte o resultado completo das eleições de 24:

Senador: Eurico Valle, 12.545 votos; deputados: Paulo Maranhão, 22.026; Bento Miranda, 22.065; Prado Lopes, 21.984; Arthur Lemos, 22.001; Alves de Souza, 22.171; Arão Reis, 21.964; Chermont Miranda, 18.421; Clementino Lisboa, 14.292.

Em Minas
Belo Horizonte, 4 (A).
Tis o resultado conhecido das eleições para senador:
Arthur Bernardes, 164.424;
Wenceslau Braz, 14.597.

Belo Horizonte, 4 (A).

E o seguinte o resultado conhecido das eleições:

3º distrito: deputados: Augusto Glória, 23.371; Ribeirão Preto, 28.228; Bela Vista, 21.815; Emílio Jardim, 21.26; Eugênio Mello, 20.487.

4º distrito: Raul Sá, 16748; João Lisboa, 16.342; Basílio Magalhães, 15.714; Raul Faria, 14.961; Augusto de Lima, 14.524.

5º distrito: Theotonio Santiago, 18.370; Eduardo Amaral, 11.495; Carneiro Rezende, 11.252; José Braz, 11.348; Bueno Brandão Filho, 10.690.

6º distrito: Fidelis Reis, 28.420; Waldomiro Magalhães, 26.840; Afrônio Mello Franco, 24.460; Garibaldi Mello, 24.210; Alvaro Prata, 22.800; Leopoldo de Oliveira, 9.198.

7º distrito: Camillo Praes, 14.144; Nelson Senna, 13.522; Manoel Fulgencio, 13.464 e Elípidio Canabrava, 12.980.

Belo Horizonte, 4 (A).

O resultado até agora apurado das eleições para deputados é o seguinte:

1º distrito: Daniel Carvalho, 24.062; Mário Mattos, 20.920; Albertino Dumont, 19.877; Joaquim Salles, 19.750; Lauro Jacques, (candidato avulso) 19.535; Vaz Mello, 16.298; José Alves, 14.719; José Gonçalves, 7.359.

2º distrito: José Bonifacio, 36.497; João Raymundo, 27.347; Sáduval de Azevedo, 25.548; Francisco Peixoto, 5.444; Odilon Braga, 25.527; Francisco Valladares, 19.740.

Uniformes

Gymnasiacs

A Alfaiaria Machado, à Praça 15 de Novembro, 21, já recebeu todo o material necessário para os uniformes dos alunos do Gymnasio Catharinense, conforme o adoptado naquele estabelecimento.

O proprietário Francisco d'Almeida Machado.

Serviço telegraphico

INTERIOR

O DR. ASSIS BRASIL FOI ELEITO
Rio, 5 (A).

Os resultados oficiais das eleições no Rio Grande do Sul dão como eleito deputado federal o dr. Assis Brasil.

UMA CANDIDATURA Rio, 5 (A).

Um grupo de oficiais do exército vai levar a candidatura do general Gil Almeida à presidência do Club Militar.

O BATALHÃO DO ORO- NEL FRANKLIN AL- MEIDA S. Paulo, 5 (A).

Procedente de Campos de Braço, Goiás chegou o batalhão patriótico bahiano, sob o comando do coronel Franklin Almeida.

DIRECTORES DE HOSPITAIS

Rio, 5 (A).

O general Nestor Passos mandou servir como diretores dos hospitais militares de Coritiba e Florianópolis, respectivamente os maiores médicos Lindolfo Costa e Júlio Mario Castro.

CHEGOU O SR. MEDEIROS ALBUQUERQUE Rio, 5 (A).

A bordo do *Massilia* chegou, procedente da Europa, o sr. Medeiros Albuquerque, da Academia Brasileira de Letras.

PARTIDA DE UM DELEGADO SPORTIVO Rio, 5 (A).

A bordo do *Aranha* partiu domingo para Buenos Aires o senador Edmundo Castello Branco, que vai representar o Brasil nas regatas internacionais do Rio Tigre, disputando duas provas.

BOX

Rio, 5 (A). O português José Santa derrou o pugilista uruguaio Jayme Escobar, no 2º round por knock-out.

ELEVAÇÃO DE CAPITAL S. Paulo, 5 (A).

A assembleia do Banco Commercial do Estado de S. Paulo autorizou a elevação do capital do Banco de ... 75.000.000\$000 para ... 100.000.000\$000.

INQUERITO ARCHIVADO Rio, 5 (A).

O auditor da Marinha, dr. Magalhães de Almeida, mandou arquivar o inquérito sobre a evasão do capitão Juarez Tavares da ilha das Cobras, por não ter sido possível apurar a responsabilidade de quem quer que fosse.

PROJECTOS EM ESTUDOS

Rio, 5 (A). Acham-se presentemente em estudos no Ministério das Re-

lações, alguns projectos de convenio de carácter comunitário, com diferentes países.

PARA DESPACHAR COM O SR. PRESIDENTE DA R PÚBLICA

Rio, 5 (A).

O Sr. Ministro Victor Konder, subiu hoje, para Petrópolis, afim de despachar com o sr. presidente Washington Luis.

ARTHUR CUNHA SERÁ OBRIGADO A PROVAR AS SUAS AFFIRMA- ÇÕES

Madrid, 5 (A).

O Aero Club Hespanhol dirigiu um ofício à Federação Internacional de Aero Club pedindo que obriga Arthur Cunha a demonstrar as suas afirmações sobre o raid de Ramon Franco.

Solicita mais a desqualificação de Arthur Cunha, caso o mesmo se negue a fazer as demonstrações.

EXTERIOR

As grandes travessias aéreas

O VOO PORTUGUÊS

Sarmento de Beires chega a Villa Cisneiros

Villa Cisneiros, 4 (A).

O *Argus* chegou aqui às 15,30 horas.

O RAID LARRE BORGES

Não ha notícias dos aviadores uruguaios

Montevideu, 4 (A).

O governo informa que não ha notícia alguma sobre os aviadores uruguaios.

As autoridades de Las Palmas telegrapharam ao governo uruguai informando que a estação radio-telegráfica não conseguiu saber até agora.

Teria caído no mar?

Montevideu, 4 (A). O governo informou que o hydro-avião uruguayo caiu no mar, quando voava de Casa Blanca a Las Palmas, saindo um navio e o hydro-avião *Argus* para socorrê-lo.

Informações não confirmadas

Montevideu, 4 (A).

O Comitê pro raid Larre Borges recebeu informações não confirmadas ainda de que o aviador uruguayo caiu em alto mar.

Accrescentam as informações que o *Argus* na sua travessia de Casa Blanca a Villa Cisneiros procurará encontrar Larre Borges.

Despesas sem resultados

Madrid, 4 (A).

Regressaram os avisos da Marinha de Guerra Hespanhol que durante toda a noite procuraram inutilmente o hydro-avião de Larre Borges.

AS ASAS NORTE AMERICANAS

Montevideu, 5 (A). Procedente de Assumpção chegaram os aviadores norte-americanos.

DIVERSOS

Caixa auxiliar — A Caixa Auxiliar da Ponte "Hercílio Luz" está chamando por publicação que faz noutra secção desta folha, a contribuinte Zulma Ramon, sorteada com rs. 30\$000, no sorteio realizado a 20 de fevereiro ultimo, único prémio que ainda falta pagar, visto não ter sido procurada e ser ignorada a residência do contribuinte.

A Caixa Auxiliar, paguindo imediatamente t.d.s os demais prémios tendo os seus diretores ido pessoalmente ao Saco do Límão, no mesmo dia do sorteio, efectuar o pagamento do 1º prémio e, no dia seguinte a Sambequi, afim de pagar vários prémios menores com que foram contemplados contribuintes daquela agencia.

Directoria de Hygiene — Foram utilizados no Mercado Público 2200 peixes por não estarem em bom estado.

Foram abatidos no Matadouro Público 12 bois e 4 suínos sendo a carne considerada boa.

Foi examinados o leite confidido em 87 latas, sendo considerado bom.

Vaccinaram-se 6 pessoas, contra varíola.

Nomeações no Correio — Por acto do sr. dr. Bernardo Celso Filho, administrador dos Correios deste Estado, foram nomeados praticantes os srs. Arthur Oscar Camisão, Mário Couto, Natalino Lopes, José Cassio de Fonseca e Antônio Jacintinho.

Foram também nomeados serventes de 2ª classe da mesma repartição, os srs. Honoro Elias Ventura, Jayme Pereira do Nascimento, Benevento Vieira, Dalma Soares, Elpídio Selembrino de Mattos, Julião Francisco Tavares, José Rosa, Paulo Gouveia e Raul Dutra.

Foram promovidos a serventes de 1ª classe os ditos de 2ª. Timóteo Guilherme da Cunha, Carlos Cesar de Mello e Waldemar Gárcia.

Essas nomeações foram feitas em virtude da elevação de classe nos Correios deste Estado.

REPÚBLICA

AOS NÓS OS PREZADOS ASIGNANTES DO SUL DO ESTADO, PEDIMOS ENTENDER-SE, A PROPOSITO DOS COMPRIMENTOS QUE TEMOS COM ESTE DIA CON OS SR. ANTONIO LUIZ BOEMA DE CARVALHO QUE NOSSO ÚNICO REPRESENTANTE NA MENCIONADA REGIÃO.

PAÍS O NORTE DO ESTADO SEGUIU, A SERVIÇO DESSA POLÍTICA, O SR. JOÃO GUERDÉ JUNIOR, A QUEM CONFERIMOS OS NECESSARIOS PODERES PARA REPRESENTAR A NOSSA GLORIEZA.

O QUE DISSE

DE PINEDO

B. Aires, 5 (A).

De Pinedo declarou, em uma entrevista, estar convencido que no futuro a navegação aérea entre a Europa e a América do Sul, terá o porto de Natal, como principal ponto terminal, enquanto que a ilha de Fernando Noronha é um ponto exposto e pouco seguro.

SOCIAES

NATALICIOS

Definiu hoje, a data natalícia da exma. sra. d. Laciúnia Alvim Schmidt, esposa do sr. senador Felipe Schmidt, actualmente residindo na capital da República.

Fazem annos hoje:

a exma. sra. d. Rachel Capelli, esposa do sr. Alcebiades Mello;

a senhorinha Hulda Marcellos, dactylographa do Tesouro do Estado;

o jovem Benjamin, filho do sr. major José Koenig, superintendente municipal de Palhoça; a menina Noema Silva.

Transcorre, hoje, o aniversário do natalício do sr. José da Silva Simas, inspecto do Telegrapho Nacional, neste Estado.

Faz annos, hoje, o sr. Fernandinho Pacheco d'Avila, funcionário do Telegrapho Nacional, servindo na Estação desta capital.

Passa amanhã, o aniversário da senhorinha Maria Emilia, filha do sr. desembargador Ayres Gama.

Fazem annos amanhã:

a exma. sra. d. Carlota Sohn;

a senhorinha Basiliccia Britto;

a senhorinha Decia, filha do falecido Donato Costa;

a senhorinha Maria dos Anjos, filha do sr. capitão Abel Monteiro, escrivão do crime;

o sr. Francisco da Costa Melo, marítimo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou hontem, de Laguna, e segue, hoje, para Curitiba, onde vai prosseguir os seus estudos, o sr. Oswaldo Cabral, 4º anno da curso de medicina da Universidade do Paraná.

Capitão Cândido Caldas — A serviço da região Militar, chegou hontem, de Coritiba, o sr. capitão Cândido Caldas.

Capitão Armando Mariante — Acha-se nesta capital, o sr. ca-

Boletim do tempo

Temperaturas extremas de hoje: máxima 30,4, mínima 20,8.

Previsões para o período de 18 horas do dia 5 às 18 horas do dia 6:

Tempo: — Em geral instável, agravando-se possivelmente com chuvas.

Temperatura: — Declinará.

Vento: — Do quadrante Sul.

Synapse do tempo ocorrida de 18 horas de 4 às 18 horas do dia 5 de Março de 1927.

Confirmado, previsão feita pelo Instituto Central, o tempo esteve instável com chuvas à tarde e à noite, e bom com nebulosidade hoje dia; a temperatura manteve-se elevada, tendo soprado ventos de Sul a Leste.

Altura da chava recolhida tem manhã: 4,0 mms.

Dados aerológicos: — Corrente do quadrante S do solo a 2850 metros com velocidade máxima de 2,9, variáveis até 3600 metros com velocidade máxima de 5,2 e N com velocidade máxima 9,0, até 4800 metros altura em que o balão desaparece à distância horizontal de 1 quilômetro 871 metros.

No Estado: De 4 às 18 horas de 4 às 18 horas de 5 de Março de 1927:

Zona norte: — O tempo esteve bom em todo período.

Zona sul: — O tempo esteve instável com chuvas, passando a bom.

Zona centro: — Não recebemos despachos de Lages, onde foi bom o tempo.

Temperaturas extremas: maior em Blumenau, com 31,8 e menor em Lages com 15,4.

Em outros pontos:

Tempo instável com chuvas em Curitiba e bom em Porto Alegro.

pitão Armando Mariante, que serve na secção de engenharia da Região Militar em Curitiba.

Missa — Na igreja da Ordem 3º de São Francisco, será rezada na próxima segunda feira, às 7,30 horas, missa em suffragio a alma de d. Maria Carolina da Costa, genitora do sr. professor Mancio da Costa, director da Instrução Pública.

Eleições federaes

Resultado completo da eleição para Deputados ao Congresso Nacional e renovação do terço no Senado.

Celso	Edmundo	Aducci	Abdala	Videll
1352	1352	1352	1352	
540	496	540	496	53
3423	3406	3817	3846	201
657	657	657	657	13
423	423	429	423	41
117	117	117	117	
183	183	183	183	
752	670	711	711	194
1166	966	966	966	603
338	338	398	388	9
1311	1161	1161	1161	450
696	686	686	686	26
1498	1407	1884	1684	71
310	310	310	310	
837	917	797	797	
942	988	987	986	
285	285	285	285	
3022	3016	3013	3013	37
2126	1921	1927	1928	2429
1286	1901	1175	1176	56
595	554	544	544	182
313	313	213	213	
1625	1105	953	955	46
908	877	886	774	169
764	834	703	703	58
144	144	144	144	
226	226	226	226	
1039	1039	1039	1039	
344	340	341	342	
496	457	457	457	117
209	221	221	215	205
558	589	586	584	60
978	978	978	978	
2130	2084	1996	1996	80
796	796	793	793	
51.765	50.865	50.745	50.745	

Oscar Rosa

A idéia avenida pelo sr. Tito Carvalho, redactor-chefe desta folha, da inauguração do retrato do saudoso jornalista e poeta Oscar Rosas em lugar de honra na redação deste diário, tem despertado a mais franca sympathia.

Além dos nomes já publicados, assinaram a lista que se acha em nossa redação, mas as seguintes pessoas:

Theodor Brüggmann, Estevão Clímaco, dr. Carlos Corrêa, Raul Tolentino, Luis Vasconcelos, des. Gil Costa, João Assis, José O'Donnell, Wenceslau Breves, C. Cunha, Oscar Ramos, João José Cabral, Maura Senna Pereira, Hilda Vaz, Alcides Tolentino, J. S. Fernandes, Hermínio Menezes, Oscar Lima, Henrique Boiteux Sobrinho, Donato do Valle Pereira, Demosthenes Segui, dr. Luiz Gallotti, Reinaldo Dias de Oliveira, José do Valle Pereira, Clodomiro Neves Pixani

Por que?

Por que devem matricular os vossos filhos no Colégio Anglo-American?

— Porque no jurídm de Infancia aprendem a falar fluentemente o inglês.

— Porque no curso primário, além das matérias oficiais de ensino, é obrigatório em todas as classes, teórica e praticamente, o inglês e o francês.

— Porque o curso gymnasial, tendo como lentes professores catedráticos do Pedro II, o colégio obteve a maior percentagem de promovidos.

— Porque no curso geral, extra-oficial, os alunos aprendem, além das matérias de cultura geral, dactylographia, tachygraphia, contabilidade, cálculo mercantil bancário, linguas, correspondência comercial em português, francês e inglês, etc.

— Porque o Curso Commercial, todo em inglês, habilita os alunos para serem admitidos nos altos cargos dos bancos do comércio e da indústria, nacionais e estrangeiros.

— Porque os cursos em inglês dão acesso às classes correspondentes das escolas e colégios da Inglaterra e das Unidas Unidas.

— Porque o colégio proporciona a todos os seus alunos, de todas as classes, uma cultura física, sistemática, racional e científica com exuto admirável.

— Porque os desportos, como natação, basquet-ball, volley-ball, equitação, exíguia, remo, ténnis, etc., são ministrados por especialistas contratados na Europa.

— Porque a dança, declamação, o piano, a pintura, o violino, etc., são ministradas por notabilidades, como o grande Nemanooff, Mrs. Carter, Mme Nozières, Peixoto, Bevilacqua, etc.

— Porque, enfim, o colégio tem por objectivo último e exclusivo a cultura intelectual, moral e física dos alunos, e não a propaganda religiosa de qualquer que seja o credo.

Internato para meninos, praia de Botafogo, 430; Internato para meninas, n. 422; Externato, Director, Secretaria n. 482 - Tel. 1321 Sul Rio de Janeiro.

Acham-se abertas as inscrições para os exames de admissão ao Curso Gymnasial e para as demais classes, devendo as iniciar as aulas em 7 de março p. t.

INVALIDO PELO RHEUMATISMO

Dois anos invalido pelo rheumatismo, arrastando-me apoiado em bengalas, dores cronicantes; empesiam-me os membros e matavam-me lentamente; já cansado de remedios, peorando sempre, por inspiração própria usei o AGALENOGAL, e couisa estranha; ao terminar o primeiro vidro, atirei fora as bengalas e ao segundo estava radicalmente bom. Hoje, nadie mais resiste-me dessa cruel doença. Os que como eu padecem, não se devem illudir com os remedios, quando muito, só meros palliativos.

Pelotas (Rio Grande do Sul), Gonçalves Chaves, 1016.

Salvador Lamas Coletti

(Firma reconhecida)

O rheumatismo e a syphilis não resistem ao uso do poderoso desparador e tonico do sangue AGALENOGAL, unico inicio seguro de destruir molestias tão horríveis.

Depositoria: Farmacia Elyseu, R. 11 P. t.

RELATORIO

DO

Banco Nacional do Commercio

SNRS. ACCIONISTAS

Vimos, em observância ao que dispõem os nossos Estatutos, submeter ao vosso exame e aprovação, o balanço e demais documentos correspondentes ás operações do anno social de 1926.

Pelo exame que procederemos nos annexos que a este acompanhamos, vos certificareis que, despeito da situação anormal em nosso paiz, e que é do vosso conhecimento, os resultados obtidos no exercicio de 1926, foram satisfatórios, o que nos permitiu de traçar as nossas reservas com

Rs. 2.000.00\$000	elevando-as de
Rs. 19.560.00\$000	em 31 de Dezembro de 1925, e

Rs. 21.500.000\$000	em 31 de Dezembro de 1926.
---------------------	----------------------------

Rs. 937.500\$000	perfazendo o total, nos dois semestres, de
------------------	--

Rs. 1.875.000\$000	Dotámos a conta de "Auxilio aos Empregados", com a quantia de
--------------------	---

Rs. 77.553\$050	Para o presente semestre, transportamos
-----------------	---

Rs. 1.373.943\$250	de juros e descontos a vencer.
--------------------	--------------------------------

Rs. 55\$00	A conta "Moveis e Utensílios", em ambos os semestres de 1926, ficou representada pelo saldo de
------------	--

Rs. 1.000.000	sondo que em numero de 55, são as nossas séde e sucursais. O valor estimativo de nossos moveis e utensílios, disseminados pelas nossas 55 Casas, sób, como anteriormente dissemos, a muito mais de
---------------	--

Rs. 1.000.000	Os demais effeitos pertencentes ao Banco, constantes de títulos e imóveis, sofreram, como moveis e utensílios, as depreciações necessárias.
---------------	---

Rs. 156.189.212\$940	Os depósitos que nos são confiados, a despeito da notoria crise de numerário, consequente ás anomalias da época, estão, representados em 31 de Dezembro p. p., pela importante somma de
----------------------	---

Rs. 154.592.418\$670	confirmando, assim, a confiança sempre dispensada ao nosso instituto.
----------------------	---

Rs. 154.592.418\$670	As rubricas "Letras Descontadas" e "Emprestimos em Conta Corrente", estão representadas pelo valor global de
----------------------	--

Rs. 154.592.418\$670	em 31 de Dezembro de 1926, e é seguro índice do concurso que na altura das nossas possibilidades e previsões, vamos prestando á nossa boa clientela, especialmente, das classes commerciais e industriais.
----------------------	--

Rs. 154.592.418\$670	Prosseguindo no propósito de dar representação condigna ao nosso Banco, em varias localidades onde setamos, além de libertar-nos do onus e exigências descabidas, a Directoria, de acordo com o illustre Conselho Fiscal, adquiriu no periodo ora em relato, mais alguns terrenos e predios para construir ou adaptar, segundo as circunstancias.
----------------------	---

Rs. 154.592.418\$670	Nô sei sem longa série de preocupações para a Directoria que passou o anno de 1926, em relação á projectada construção do edifício para a nossa sede. Trata-se de obra valiosa e impor-
----------------------	---

tante em todos os sentidos e que, por isso mesmo, requer meticulo estudo. Nesse presuposto hemos submetido as respectivas plantas a exame de técnicos de comprovada idoneidade e competencia, afim de opinarem a respeito. Felizmente, estamos prestes a ultimar assumpto de tão relevante magnitude, de maneira a fiosmos habilitados a darmos inicio ás respectivas obras dentro de um prazo razoavel.

A Succursal em Ponta Grossa, no Estado do Paraná, acha-se já instalada em excelente predio, adaptado de maneira satisfactoria.

Devemos, quando for opportuno, dar inicio ás obras de adaptação do predio adquirido, para esse fim, em Paranaguá e outras plantas já estão sendo preparadas.

As Succursaes em Alegrete, neste Estado e em Itajaí e Laguna, no Estado de Santa Catharina, estão já funcionando em bons predios proprios, construídos a contento.

As construções dos edificios para as Succursaes em Livramento, Cachoeira e Estrela, deverão ser iniciadas dentro de breve, para o que estão sendo ultimados os estudos das plantas definitivas.

Estão também sendo estudadas as localizações dos terrenos em Bagé, Tupacretes, Jaguari e Rosario, afim de serem confeccionadas, oportunamente, as plantas que servirão de base, ás respectivas construções.

Actualmente estamos em negociações para adquirirmos um terreno para a construção de um predio em Guarapé e de duas casas adaptaveis em uma só, em S. Francisco de Paula.

Está em andamento regular, a construção do predio para a Succursal em Rio Negro, no Estado do Paraná. Pensamos instalar-lhe em seu predio proprio, ainda neste semestre.

Em Florianópolis, também no Estado de Santa Catharina, foi adquirido um predio contíguo ao da Succursal, afim de ampliar e melhorar este, de maneira a dar melhor accommodação aos seus serviços.

Os nossos edificios nas cidades de Pelotas e Rio Grande, e onde funcionam nossas Succursaes, sofreram obras importantes com o fim de melhorar, ainda mais, as condições geraes dos mesmos edificios.

Como de praxe, as nossas Succursaes, em geral, foram sujeitas ás inspecções regulamentares.

Essa Directoria é muito grata aos illustres membros do Conselho Fiscal, pela solicitude com que sempre a attendeu e pelo concurso eficaz que lhe dispensou, emitindo em varias ocasiões necessárias, os seus acatados pareceres. Consignamos aqui, pois, os nossos sinceros agradecimentos.

Aos nossos funcionários em geral, que sonharam cumprir com dedicação e esforços os encargos que lhes foram confiados, consignamos aqui os nossos louvores pelo seu valioso concurso para maior engrandecimento de nosso instituto.

Com referência ás deliberações tomadas na Assembleia Geral realizada em 27 de Fevereiro do anno proximo passado, cum-declarar que foram cumpridas por esta Directoria, todas as justas homenagens ali deliberadas, ao nosso saudoso director, Sr. Pedro Benjamin de Oliveira.

Deixamos aqui registrado o nosso pesar por motivo do falecimento, no anno em relato, de nosso amigo, Comendador Albino José da Cunha, muito digno suplente de nosso Conselho Fiscal.

Em 31 de Março vindouro, terminará seu mandato, o Director Sr. Pedro Carlos Schuck, pelo que terá de eleger um Director, que servirá no periodo de 1º de Abril de 1927 a 31 de Março de 1930.

Assim, também, terá de eleger os suplentes da Directoria, bem como os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Nada mais nos ocorrendo, Srns. Accionistas, que seja digno de relatar-vos especialmente, ficamos, não obstante, ao vosso dispor para quaisquer esclarecimentos que inquirades necessários.

Porto Alegre, 27 de Janeiro de 1927.

Frederico Carlos Gomes

Abilio Chaves de Souza

Pedro C. Schuck

Directora

BALANÇO GERAL

da Matriz e Succursaes nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e Matto Grosso

Activo		Passivo	
Capital a realizar	12.500\$000	Capital	25.000:000\$000
Letras descontadas	110.494:365\$760	Fundo de reserva e outras reservas	20.500:000\$000
Letras de conta própria do exterior	2.300:051\$300	Auxílio aos empregados	728:490\$550
Letras e efeitos a receber:		Depositos em contas correntes:	
De conta própria do interior	14.057:667\$190	Com juros	124.149:332\$600
Em cobrança do exterior	3.530:096\$100	Sem juros	10.421:521\$27
Em cobrança do interior	87.953:443\$070	Limitados	15.301:310\$980
Emprestimos em contas correntes	45.408:252\$750	Prazo fixo	10.868:914\$900
Succursaes e agencias no interior	99.290:473\$960	Títulos a cobrar de conta própria de terceiros:	
Correspondentes:		De conta própria do interior	14.057:667\$190
No exterior	2.842:401\$080	De C/d de terceiros do exterior	3.530:096\$100
No Interior	6.354:541\$600	De C/d de terceiros do interior	87.953:443\$070
Efeitos pertencentes ao Banco:		Succursaes e agencias no interior	93.990:656\$270
Apólices, Acções, Debentures e outros títulos	6.240:533\$540	Correspondentes:	
Móveis e utensílios	55\$000	No Exterior	5.997:629\$900
Immoveis e outros bens	8.762:858\$240	No Interior	11.865:391\$610
Valores crucionados	70.762:131\$910	Títulos em caução e em depósito	133.719:393\$130
Valores depositados	62.957:261\$220	Valores hypothecarios	32.043:140\$770
Hypothecas	32.088:140\$770	Diversas contas	3.295:592\$480
Caixa:		Dividendos:	
Em moeda corrente	21.828:198\$380	63º. a pagar	937:500\$000
Em moeda ouro	1.385\$620	Não reclamados	39.122\$000
Em outras espécies	46.228\$940	Lucros e Perdas:	
No Banco do Brasil	7.622:898\$540	Juros e descontos a vencer	
Em outros Bancos		que passam para o semestre seguinte	1.536:846\$540
Diversas contas	1.428:131\$830		
Rs.	596.576:379\$360	Rs.	596.576:379\$360

Porto Alegre, 30 de Junho de 1926.

Frederico Carlos Gomes
DirectorM. Costa Sobrinho
Chefe da Contabilidade

da Matriz e Succursaes nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e Matto Grosso

BALANÇO GERAL

Activo		Passivo	
Capital a realizar	12.500:000\$000	Capital	25.000:000\$000
Letras descontadas	108.857:335\$910	Fundo de reserva e outras reservas	21.500:000\$000
Letras de conta própria do exterior	2.375:646\$850	Auxílio aos empregados	782:215\$060
Letras e efeitos a receber:		Depositos em conta corrente:	
De conta própria do interior	12.405:892\$160	Com juros	122.974:293\$900
Em cobrança do exterior	4.101:080\$510	Sem juros	6.980:285\$820
Em cobrança do interior	71.220:904\$310	Limitados	15.169:555\$820
Emprestimos em contas correntes	45.735:082\$760	Prazo fixo	11.064:974\$400
Succursaes e agencias no interior	120.229:053\$110	Títulos a cobrar de conta própria de terceiros:	
Correspondentes:		De conta própria do interior	13.405:892\$160
No Exterior	4.997:308\$210	De C/d de terceiros do exterior	4.101:080\$510
No Interior	8.164:238\$230	De C/d de terceiros do interior	71.220:904\$310
Efeitos pertencentes ao Banco:		Succursaes e agencias no interior	88.727:876\$980
Apólices, Acções, Debentures e outros títulos	6.619:319\$640	Correspondentes:	
Móveis e utensílios	55\$000	No Exterior	10.102:842\$380
Immoveis e outros bens	9.662:889\$630	No Interior	10.726:695\$210
Valores crucionados	73.806:865\$930	Títulos em caução e em depósito	131.033:734\$370
Valores depositados	57.226:868\$440	Valores hypothecarios	83.737:885\$620
Hypothecas:		Diversas contas	2.512:945\$790
Caixa:		Dividendos:	
Em moeda corrente	11.773:719\$770	63º. a pagar	937:500\$000
Em moeda ouro	982:610	Não reclamados	36.673\$000
Em outras espécies	42.081\$150	Lucros e perdas:	
No Banco do Brasil	11.753:365\$960	Juros e descontos a vencer	
Em outros Bancos	769.038\$600	que passam para o semestre seguinte	1.373:948\$250
Diversas contas	1.303:828\$880		
Rs.	598.284:033\$680	Rs.	598.284:033\$680

Porto Alegre 31 de Dezembro de 1926.

Frederico Carlos Gomes
DirectorM. Costa Sobrinho
Chefe da Contabilidade

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS, E PERDAS

da Matriz e Succursaes nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e Matto Grosso

DEBITO	1º Semestre 1926	2º Semestre 1926	CREDITO	1º Semestre 1926	2º Semestre 1926
Juros	1.469.706\$990	1.649.521\$220	Agio de Saques e Cambiaes,		
Honorários, Gratificações e Comissões	2.189.828\$290	2.284.021\$450	Descontos e Comissões	7.746.824\$400	7.456.160\$780
Despesas Gerais e Impostos diversos pagos a pagar	806.963\$900	7.000.101\$840	Juros e Dividendos a receber	281.596\$280	387.433\$260
Auxílio aos empregados	4.200.934\$660	87.465\$900	Diversas Contas	119.504\$530	218.921\$810
Depreciação e Amortizações	420.998\$170	397.960\$680			
Dividendo 62º e 63º	957.500\$000	937.500\$000			
Reservas	1.000.000\$000	1.000.000\$000			
Diversas Contas	1.282.834\$000	1.055.914\$900			
Rs.	8.147.925\$210	8.012.518\$350	Rs.	8.147.925\$210	8.012.518\$350

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1926

Frederico Carlos Gomes
DirectorM. Costa Sobrinho
Chefe da Contabilidade

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SNRS. ACIONISTAS

Cumpre dizer que determinado pelos nossos Estatutos, temos a honra de vos dar conhecimento do resultado de nossa missão, examinando os livros e os respectivos documentos relativos ao ano de 1926. Apraz-nos consignar que encontramos tudo em boa ordem e com a necessária clareza, constatando estarem exactos os Balances do exercício referido, os quais, annexos ao Relatório da Directoria, evidenciam, claramente, a posição de constante prosperidade em que se mantém o seu Banco.

Este Conselho Fiscal, é, pois, de parecer que sejam aprovados os actos e contas da Directoria, no mesmo tempo que lhe deixa expresso aqui, um voto de franco louvor pela segurança e inteligente orientação que impõe aos negócios do Banco, durante o anno p. p.

Porto Alegre, 29 de Janeiro de 1927.

Floriano Nunes Dias
Plínio Alvim
Fabio Araújo

DR. FERREIRA LIMA

MEDICO-PARTEIRO

Reabriu o consultório em sua residencia, rua Artista Bittencourt, n. 7 (próximo ao Teatro Alvaro de Carvalho), onde dá consultas em todos os dias utóis:

Das 9 às 11 horas da manhã e das 3 às 5½ horas da tarde.

Acceita chamados para fora da cidade.

INSTITUTO COMMERCIAL
DE
Florianópolis

(Reconhecido pelos governos Federal e Estadual—Dec. n. 4.974 B, de 4 de dezembro de 1925 e lei n. 1459 de 26 de setembro de 1924. Diplomas oficiais de guarda-livros).

Estão funcionando as aulas desta Escola de Comércio, para os cursos de Guarda-livros e Dactylographia. Continua aberta a matrícula.

Curso preparatório para o Instituto. Está aberta a matrícula até 28 de corrente.

Escola de Instrução Militar n. 235. A matrícula para a Escola de Soldado encerra-se, impreterivelmente, no dia 31 de março.

Informações e prospectos na sede, rua F. Schmidt, 18. Sob.

Todas as noites

VENDE-SE uma bem fregueada casa de arco e molhado, situada num óptimo ponto desta capital. Informações na gerência desta folha.

O abaixo assinado, professor catedrático da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, atesta que o preparado VIGENOGÉNIO é um tonico muito recomendável nos estados de debilidade geral da organização e estreitamento das arterias sanguíneas.

Florianópolis, 29 de Março de 1927.

**EDITAL DE CONCURRENCIA
ATE 8 DE MARÇO PROXIMO VINDOURO PARA ARRENDAMENTO DO THEATRO ALVARO DE CARVALHO.**

Torno publico, para conhecimento dos interessados e por ordem do sr. dr. secretario do Interior e Justiça, que por não consultar os interesses do Estado, foi annullada a concurrence para arrendamento do theatro Alvaro de Carvalho, de que trate o edital publicado pelo Directoria de Obras Publicas, datado de 3 de Dezembro de 1926.

Outrosim, faz-se publico, para os devidos fins, que, alé o dia 8 de Março proximo vindouro, serão recebidas novas propostas para arrendamento do mesmo theatro, mediante as condições abaixo:

a) o prazo de arrendamento não será superior a (4 annos); b) contribuição de arrendamento e o modo de ser efectuado o respectivopagamento;

c) condições de conservação do edificio do theatro, inclusive pintura;

d) condições contra riscos de incendios, tanto do edificio como do mobiliario.

e) especificação das tabelas de porcentagem a serem cobradas das Companhias theatrais;

f) contribuição da quota de fiscalização não inferior a duzentos mil réis (200\$000) mensais.

As propostas deverão ser apresentadas em (2) duas vias, uma das quais devideamente sellada, com estampilha estendel de dois mil réis (2\$000), que serão entregues nestadirecloria, em envelopes fechados, até às 15 horas do dia 8 de Março proximo, sendo logo após aberta em presença dos interessados ou de seus representantes legaes.

Todas as propostas deverão ser acompanhadas de prova do depósito de duzentos mil réis (200\$000), realizado no Tesouro do Estado, o qual será restituído áquelles cujas propostas não forem aceitas e perdido para aquele ou aquelles que, tendo sido aceita as suas propostas, não assignar o respectivo contrato no prazo de quinze (15) dias depois de, para tal, receber notificação da Procuradoria Fiscal do Estado. Os proponentes deverão ainda juntar documentos provando que nada devem á Fazenda Estadual e os que residirem no interior do Estado, alem desse documento, certidão negativa passada pela respectiva Estação Fiscal.

O governo reserva-se o direito de rejeitar todas as propostas, caso nenhuma delas convenha aos interesses publicos.

Directorio do Interior e Justiça, em Florianópolis, 22 de Fevereiro de 1927. José Rodrigues Fernandes, director inter-

14 BATA HÃO DE CAÇADORES

Edital de concurrence

De ordem do sr. presidente da commissão de rancho, que esta commissão receberá no dia 10 de Março p. vindouro proposta para o fornecimento durante o anno de 1927 de generos alimenticios, forragens e outros artigos abaixo declarados, os quais deverão ser de la. qualidade a saber.

**GERENOS
Artigos**

Assucar	kilo
Arr z	litro
Azeito doce	kilo
Banha	kilo
Batata ingleza	kilo
Bacalhau	kilo
Café em pó	kilo
Carne verde (s/ ossos)	kilo
Carne verde (c/ ossos)	kilo
Carne secca	kilo
Carne de porco	kilo
Feijão preto	kilo
Feijão de cér	kilo
Farinha de mandicca	kilo
Farinha de trigo	kilo
Goiabada	kilo
Linguiça	kilo
Lenha	kilo
Massa para sopa	kilo
Manteiga de Hanza	kilo
Matto (chá)	kilo
Pães	kilo
Pô de tijollos	pau
Pálitos	caixa
Quojito	kilo
Sal grosso	kilo
Sal fino	kilo
Sabão	kilo
Sobre mesa	(ração 2)
Toincinho	kilo
Vinagre nacional	litro
Vinho nacional	litro
Verduras: abobora, batata doce, repolho, couve, etc.	kilo
Temperos: alho, cebola de cabeça, massa de tomate, pimenta muida etc.	kilo

FORRAGEM

Alfafa	kilo
Capim verde	kilo
Farelo	kilo
Milho (mindo e vermelho)	kilo

(RELAÇÃO ANEXA)

Condições

1a.—As propostas devem ser em três vias, escriptas sem emendas nem rasuras, contendo os preços por extenso e em algarismos, datadas e assinadas, sendo que nas vias sobre o competente sello inutilizado na forma do regulamento respetivo.

2a.—Os proponentes apresentamão documentos que provem:

a) haver pago, comonegociante especializado, artigos de que faz objecto a concurrence, impostos estaduais, federais e municipais da casa commercial relativos ao ultimo semestre vencido;

b) ser negociante matriculado e ter casa importadora, bastando para as firmas commerciais a apresentação do respectivo contrato social, extrahido por certidão dos livros de registo da junta comercial, ou estar legalmente constituído nos termos do Decreto n.º 434 de 4 de Junho de 1891, quando somente autonomy;

c) que fielmente cumprir o ultimo contrato ou ajuste com o governo, no caso de já ter sido fornecedor;

d) ter cautionado no cofre do Conselho de Administração do Batalhão a quantia de 300\$, es tabelocida para garantir a maior natureza do contrato, cuja quantia perderá em favor dos cofres publicos, o proponente que se recusar de assignar o respectivo contrato;

3a.—Os proponentes se sujeitam por occasião da assignatura do contrato e para garantia de sua execução ao depósito da 10%, até o valor de 50:000\$ e de 5% sobre qualquer excesso da mesma importância calculada sobre o fornecimento provável durante o anno, estipulando-se a

quantia queminhama deve ser admitida.

4a.—No caso de igualdade de preço entre duas propostas, será preferida a do licitante que propuer por escrito e secretamente o maior abatimento, verificado novo empate terá preferencia aquella que já estiver fornecendo e finalmente proceder-se-há sorte se este não tiver concordado.

5a.—Não serão tomadas em consideração quaisquer ofertas ou vantagens não previstas no editorial de concurrence, nem as propostas que contriverem aposas o oferecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

6a.—O proponente ou seu representante legal que não comparecer á apuração da proposta entregue, correrá á sua revelia.

7a.—Os proponentes obrigam-se a fornecer aos officiais do Batalhão nas mesmas condições.

8a.—O prazo para entrega dos artigos será de 12 horas a contar da data de entrega do pedido extraido pelo rancho ou armazém do Batalhão, podendo esse prazo ser prolongado com entendimento prévio, desde que os candidatos justifiquem a necessidade.

9a.—O proponente se obriga a entregar todos os artigos no quartel, correndo por sua conta todas as despesas de transporte.

10a.—Os proponentes devem declarar em suas propostas completa submissão ás condições deste editorial.

11a.—A abertura das propostas terá lugar na secretaria da comissão de rancho dessa Batalhão no dia 10 de março p. vindouro, ás 14 horas, sendo que as propostas deverão ser entregues em envelopes lacrados e autoridade que presidir à concurrence, depois de assignadas e rubricadas em todos as paginas pelos respectivos proponentes.

12a.—O governo fica reservado a direito de anulação da concurrence, caso os preços apresentados sejam superiores da base que serão lidos antes de abertas as propostas, ou por desprazo motivado, se houver justa causa.

13a.—(Relação Anexa)

14 BATALHÃO DE CAÇADORES

Concurrence publica para fornecimento

De ordem do sr. presidente do Conselho de Administração fico público que este Batalhão receberá no dia 10 de Março p. vindouro proposta para o fornecimento durante o anno de 1927, dos artigos abaixo declarados, os quais deverão ser de la. qualidade a saber:

Alcool litro

Alvanida kilo

Auto sidol frasco

Agulhas para sapateiro duzia

Azul pacote

Asecucateiro um

Bule um

Breu kilo

Barbante vello

Borracha para máquina uma

Carvão de pedra tonelada

Cochonetes caixa

Caneta duzia

Orolina lata

Cal moço ou saco

Chicara para café duzia

Chicara para chá duzia

Colher para café duzia

Colher para sopa uma

Chaleira uma

Copos duzia

Dobradiza saco

Espuma saco

Expanedor de pano um

Faculdade um

Ferraria saco

Ferro de pás uma

Ferro para ferradura barra

Gazolina exata

Gomma-branca (solido) kilo

Gomma-branca (líquido) vidro

Grosa para casco de animais uma

Kerosene caixa

Kêl kilo

Kola duzia

Lapis bicolor duzia

Lapis bordeaux duzia

Lixa para madeira folha

Lixa para ferro folha

Linha folha

Luzinha folha

L

ALFANDEGA DE FLORIANÓPOLIS
EDITAL N. 7

De ordem do sr. inspector, em comissão, é convido a todos os contribuintes do imposto sobre a renda, constantes da relação abaixo, a virem fazer, nesta Repartição, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, sua declaração de renda e respectivo pagamento do imposto a que estes sujeitos, acrescido da multa de 60%, por não terem feito no prazo regulamentado.

Findo o prazo aqui mencionado, será o lançamento feito ex officio, da conformidade com o artigo 116, do regulamento que baixou com o decreto n. 17.339, de 26 de Julho de 1926.

Os contribuintes convidados são: Adolpho Mithay Adolpho Stotz, capitão Alcibiades de Oliveira Brasil, dr. Alfredo Moreira Gomes, Almerindo Fernandes Cardozo, Anízio Dutra, Antônio A. Neto, major Antônio L. Mendes Malheiros, dr. Augusto Chagas do Souza, Augusto de Melgalhies, D. Clotilde A. da C. Brasil, Filóippo Buendgens, Francisco R. de Mamedeira, dr. Haroldo Pedernera, Hildebrando de Souza Nunes, João Olegário da Silva, João Segismundo da Lima, dr. Joe Collaco, José Antônio de Souza Júnior, tenente Orlando Martins Neves, dr. Rodrigo de Araújo Jorge Filho, dr. Sávio de Sá Gonzaga e tenente Zorastro Baptista Firme.

Alfandega de Florianópolis, 26 de Fevereiro de 1927.
O 1º escriváriano,
Manoel Pedro da Silva Júnior.

Luis dos Reis Cabral Teive, tenente-coronel, presidente da Junta de Revisão e Sorteio Militar do Estado de Santa Catarina (10ª Circunscrição da Reitoria).

Faz saber que, devendo iniciar-se 6 do corrente mês na chefia de Recrutamento, no prédio situado à Praça 15 de Novembro n. 5, o sorteio dos jovens da classe de 1905, a ser incorporada em 1928 à Junta de Revisão e Sorteio, pelo seu presidente convidado a todos os interessados e ao público em geral a comparecerem no referido dia às 11 horas, para assistir os trabalhos preparatórios do sorteio e o sorteio.

E, para que chegue ao conhecimento de todos lavrou-se o presente edital, que será affixa na porta principal do edifício em que funciona a Junta e publicado na imprensa.

E, em Raymundo Luis Cabral Teive, segundo tenente secretário, o fix e subscrevo. Raymundo Luis Cabral Teive, segundo tenente.

Florianópolis, 4 de Março de 1927.

Luis dos Reis Cabral Teive,
Tenente coronel, presidente.

Thesouro do Estado

Procuradoria Fiscal Secção do Contencioso

São convidados os srs. contribuintes abaixo nomeados a virem pagar, até o dia 7 de Abril p. futuro, a taxa das suas deus predios referente ao 3. trimestre de 1926:

Rufino G. da Luz—Avenida H. Luz, 153.

José C. Corrêa de Melo—rua Frei Caneca, s/n.

Candido F. de Souza (Herdade)—rua Silva Jardim, 13.

D. Carlota R. de Carvalho—rua Silva Jardim.

Tais contribuintes já foram avisados por cartas, declarando o Correio não os ter encontrado.

Companhia N. de Navegação Costeira Movimento marítimo Porto de Florianópolis

Para o Norte

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

O paquete «ITAIPUCA» sairá a 13 do corrente para:
Itajaí
São Francisco
Parnaíba
Santos
São Sebastião
Rio de Janeiro
Ilhéus
Bahia, e
Aracaju

O paquete «ITAQUATICA» sairá a 12 do corrente para:
Paranaguá
Antônio
Santos
Rio de Janeiro
Victoria
Bahia
Maceió, e
Recife

Para o Sul

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

O paquete «ITAPERUNA» sairá a 6 do corrente para:
Rio Grande
Pelotas, e
Porto Alegre

O paquete «IMBITUBA» sairá a 12 do corrente para:
Imbituba
Rio Grande e
Pelotas

AVISO—Recebe-se carga e encomenda até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes. A vista do atestado da vacina.

Os paquetes da linha Aracaju que saem deste porto nos dias 3, vão até o porto de Penedo.

Para os vapores que ficam em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos, levarem consigo bagagem de porão.

Para mais informações com o agente:—J. SANTOS CARDOSO,—Rua Conselheiro Matra, 33—Telph. 250—End. Tel. COSTEIRA

Credito Mutuo Predial

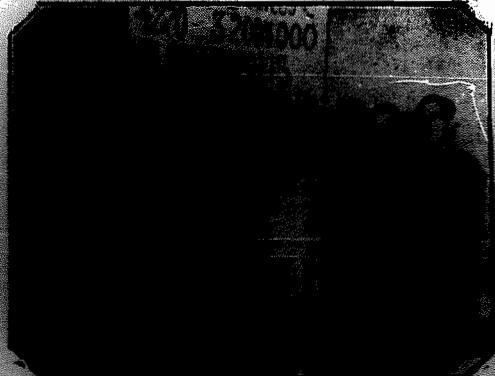
O mais vantajoso Club de sorteios

Contribuição \$1000

PARA QUE TODOS VENHAM EM TEMPO PAGAR AS SUAS CONTRIBUIÇÕES E FAZER NOVAS INSCRIÇÕES, DAMOS A SEGUIR A RELAÇÃO DOS PREMIOS QUE VAMOS DISTRIBUIR NO PRÓXIMO SORTEIO DO DIA 18, SEM OUTRA CONTRIBUIÇÃO A NÃO SER A DO GOSTUME:

1 premio no valor de Rs.	5:250\$
1 idem idem idem	500\$
1 idem idem idem	500\$
1 idem idem idem	50\$
20 idem idem idem	10\$
25 isenções de pagamento entre cinco cadernetas	

25 isenções de pagamento entre cinco cadernetas



Anselmo Cecília Sociedade de premiação do sorteio do dia 18 de Fevereiro com 3.000\$000 residente em Floripa

Habilitem-se

Inscrevam-se

Não percam tempo

3\$000 custa uma caderneta já com um sorteio pago

NOTA:—Afim de que todos os nossos prestamistas concorram a este grande sorteio resolvemos dispensar contribuições atrasadas obstante somente o sorteio a correr.

de com os recursos da Caixa, por compra em concorrência pública ou por sorteio, quando no prazo (Lei n. 1550, art. 4º).

Sub-Diretoria de Contabilidade, 25 de janeiro de 1927.

Escritórios Geral,
1º Escriváriano

De conformidade as disposições regulamentares desta Diretoria, é expressamente proibido de 1a data em diante, a vinda pelo comércio de varas ou em grana, da calé ferrado e moído que não esteja compreendido dentro dos três tipos permitidos acima:

1a. cláus: Calé ferrado e moído, para uso escravos; 2a. cláus: Calé torrado e moído, para uso escravos; 3a. cláus: Calé torrado e moído tipo

Mistura contendo cevada na proporção cabedelaada.

As listas ou outros quaisquer documentos usados para a venda, exportação ou expedição desse gênero, devendo conter rotulagem indicativa da espécie usada.

O intrado se serão punidos com a pena de multa de 20000 a 50000.— Diretoria de Higiene em Florianópolis, 25 de Fevereiro de 1927. O secretário J. L. P. P.